Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
A FUNÇÃO SOCIAL DA ESCRITA: OFICINAS DE PRODUÇÃO TEXTUAL COM O GÊNERO CARTA ABERTA POR MEIO DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Caio Severino Florentino;
Elaine Nascimento da Silva;
Luiz Fernando Nascimento Soares;
Nagiany Santos da Silva;
Cristina Silva de Lima;
Luana Francisleyde Pessoa de Farias (Orientadora).

Programa Pibid
Centro de Ciências Aplicadas e Educação Campus IV - Rio Tinto e Mamanguape - PB

RESUMO: O presente relato tem como objetivo compartilhar as experiências vivenciadas pelos pibidianos do subprojeto Língua Portuguesa no segundo semestre de 2025, em uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental, durante a realização de oficinas de escrita em uma escola pública no Litoral Norte Paraibano. A proposta teve por foco o ensino do gênero carta aberta, explorando seus aspectos estruturais e linguístico-argumentativos, a partir da elaboração e aplicação de uma sequência didática criada pelos próprios bolsistas. O trabalho fundamentou-se em autores como Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), que destacam a importância das sequências didáticas como instrumento de mediação entre o ensino e o aprendizado de gêneros textuais; Araújo et al. (2015), que reforçam o papel das atividades sistematizadas na formação de escritores competentes; Ruiz (2010), que propõe uma abordagem textual-interativa para a correção das produções dos alunos; e Araújo, Nascimento e Nascimento (2020) que mostram a concepção de escrita da BNCC voltada para o uso social da linguagem, compreendendo o texto como prática discursiva situada. A metodologia adotada caracterizou-se como uma pesquisa-ação, desenvolvida por meio de atividades planejadas em etapas sucessivas. Inicialmente, foi aplicada uma produção diagnóstica, com o objetivo de identificar o nível de domínio dos alunos quanto à estrutura e à função comunicativa do gênero carta aberta. Em seguida, foram realizadas oficinas que abordaram aspectos como a estrutura composicional do gênero, a linguagem empregada e as estratégias de argumentação, além da leitura e análise de modelos reais de cartas abertas. Após essas intervenções, os alunos realizaram uma reescrita final, momento em que foi possível observar avanços significativos na clareza, coesão e coerência dos textos. A experiência revelou que o trabalho com o gênero carta aberta, aliado ao uso de sequências didáticas, favoreceu o desenvolvimento da competência discursiva dos estudantes, promovendo uma escrita mais consciente e crítica. As discussões coletivas, a reescrita orientada e o diálogo constante contribuíram para a construção de um processo de ensino mais colaborativo e reflexivo. Constatou-se ainda que as oficinas estimularam o engajamento e a participação ativa dos estudantes, que passaram a compreender a escrita como uma forma de expressão e intervenção social. Dessa forma, a proposta evidenciou o potencial das sequências didáticas como recurso metodológico eficaz para o ensino da produção textual, articulando teoria, prática e formação cidadã. Palavras-chave: Gêneros textuais, Carta aberta, Sequência didática, PIBID, Língua Portuguesa.